

# Comunicação de participação em fórum

**Data e local:** 5 a 11 de abril de 2014, Medellín, Colômbia

**Evento:** VII Fórum Urbano Mundial – UN-Habitat

**Representantes do BNDES:** Adriana Dantas

James Maher

Sandra Neves

**Página eletrônica:** <http://wuf7.unhabitat.org>

O Fórum Urbano Mundial é um evento organizado pelo UN-Habitat – Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, que ocorre a cada dois anos. Voltado ao debate dos problemas urbanos contemporâneos e suas possíveis soluções sob o prisma internacional, por meio da troca de experiências entre os países, a sétima edição desse fórum em Medellín discutiu durante seis dias o tema “Urban Equity in Development – Cities for Life” e contou com a presença de cerca de 22 mil participantes provenientes de mais de 140 países, que representavam governos, agências das Nações Unidas, organizações não governamentais (ONG), profissionais urbanos, autoridades locais e acadêmicos.

O fórum foi organizado sob diversas formas de discussão: diálogos (6 sessões), mesas redondas (12), sessões especiais (9), sessões plenárias de conclusões (6), assembleias (4), eventos de *networking* (161), eventos paralelos (39), eventos de capacitação (30), City Changer Room (70), One UN Room (20), Urban Talks (4), eventos paralelos (35) e eventos culturais (9). Além de todos esses eventos, realizou-se uma feira de exposições, na qual

diferentes países e instituições apresentavam seu trabalho de atuação no ambiente urbano e distribuíam publicações, incluindo pequenas palestras.

Diante de tantas discussões paralelas, os representantes do BNDES priorizaram participar de eventos relacionados à mobilidade urbana, redução de desigualdades sociais e financiamento para soluções urbanas, dentre os quais destacamos:

- **Regeneração urbano-habitacional dos grandes conjuntos habitacionais** [Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e governo do México];
- *Social integration and climate mitigation – a possible mix?* (AFD);
- *Planning, connecting and financing cities now* (World Bank);
- *Is densification a key factor in promoting equity? The role of urban densification in facilitating social inclusion and counteracting socio-spatial divisions* (Amherst College);
- **Curso: Sistemas de transportes para cidades sustentáveis** (GIZ, ICLEI e Despacio);
- *Business assembly: a global conversation on cities.*

## **A experiência das cidades latino-americanas e o caso de Medellín**

As diversas soluções criativas experimentadas nas cidades latino-americanas para enfrentar os problemas urbanos foram citadas, em muitas apresentações, como modelos, influenciando metodologias que estão sendo adotadas em outros países do mundo com igual sucesso, apesar de todas as dificuldades ainda vivenciadas nessas

idades. Dentre os destaques encontram-se o caso de Curitiba, com seu sistema de BRT associado ao planejamento do uso do solo; o orçamento participativo de Porto Alegre, o programa de urbanização de favelas do Rio de Janeiro; e a recuperação de mais valia urbana em cidades na Colômbia entre outros.

O caso de Medellín, cuja exitosa experiência de transformação urbana era uma atração à parte para todos que trabalham com o tema do desenvolvimento urbano, foi também objeto de visitas organizadas pelo fórum. Contando hoje com 2,5 milhões de habitantes, Medellín conseguiu nos últimos 15 anos desvincular-se do estigma da violência e criminalidade dos cartéis do narcotráfico e hoje ser associada a um novo paradigma de desenvolvimento urbano, a ponto de receber o prêmio de “cidade mais inovadora” em 2013 pela instituição internacional Urban Land Institute. Essa transformação teve início nos anos 1990 com um movimento chamado Compromisso Ciudadano, o qual articulou acadêmicos, empresários e líderes comunitários em torno de um projeto de cidade baseado no planejamento continuado e na implementação estratégica de uma série de projetos com foco em educação, cultura e inclusão social. Sua estratégia de longo prazo para evitar a violência baseou-se no fornecimento de alternativas para trabalho e renda, alocação de recursos para as áreas mais desfavorecidas, recuperação de espaços públicos e promoção do diálogo para criar um senso de propriedade coletiva.

Um dos grandes agentes de transformação da cidade é o Metro de Medellín, empresa pública de transporte com forte atuação social, que articulou suas linhas de metrô de superfície com linhas de teleférico, facilitando a mobilidade dos moradores dos bairros nas encostas. Além disso, foram executados planos de urbanização e construídos equipamentos públicos de excelente qualidade arquitetônica junto a suas estações, como bibliotecas, centros culturais, escolas e hospitais, criando novas centralidades e referências de cidadania.

## Relevância do seminário para a atuação do BNDES

A participação no evento proporcionou o contato com participantes e representantes de outras instituições de financiamento, tais como a AFD e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de instituições governamentais, da academia e técnicos de setores vinculados ao desenvolvimento urbano, ampliando a rede de contatos e o acesso a conceitos, metodologias e ferramentas que podem aprimorar a atuação do BNDES.

Foram realizados os seguintes eventos como desdobramento das atividades realizadas no Fórum Urbano Mundial:

- i. O primeiro, em 29 de maio de 2014, foi um encontro de funcionários das áreas de Planejamento e de Infraestrutura Social do BNDES com representantes do BID para apresentação de projetos de habitação e desenvolvimento urbano financiados pelo BID no Brasil. Nesse evento, também houve a apresentação de publicação recente do BID (lançada durante o fórum em Medellín) sobre estímulo à oferta de locação como instrumento de redução de déficit habitacional na América Latina e no Caribe.<sup>1</sup> Em decorrência do encontro com o BID, o BNDES foi convidado a participar do Seminário “Aplicação dos Instrumentos de Política de Solo e seu Impacto nos Grandes Projetos Habitacionais de Parcerias Público-Privadas para a Gestão Territorial”, realizado em 19 de agosto de 2014, em Brasília, no âmbito do Ciclo de Debates Relações Público-Privadas promovido pela representação

---

<sup>1</sup> O *link* para a publicação “Procura-se casa para alugar na América Latina” feita pelo BID (versões em português, inglês e espanhol) é <<http://www.iadb.org/pt/noticias/comunicados-de-imprensa/2014-04-07/procura-se-casa-para-alugar-na-america-latina,10798.html>>.

do BID no Brasil, contando com a participação de representantes acadêmicos e do Ministério das Cidades.

- ii. A exposição dos principais temas e questões debatidos durante a última edição do Fórum Mundial Urbano se deu em duas apresentações internas: a primeira foi realizada na Área de Planejamento, em 13 de maio de 2014, pela arquiteta Sandra Neves; a segunda, voltada à Área de Infraestrutura Social, ocorreu em 5 de junho de 2014 e foi apresentada pelos arquitetos Adriana Dantas e James Maher. Nesta última, o arquiteto Carlos Malburg (gerente setorial/Mobilidade e Desenvolvimento Urbano) expôs sua participação na Missão BNDES-AFD realizada em fevereiro de 2014 na França, no âmbito da Cooperação Técnica firmada entre as duas instituições, para conhecer experiências de reabilitação urbana e mobilidade financiadas por aquela agência.

Em sequência aos eventos acima elencados, abriram-se debates com os presentes com enfoque nos possíveis desdobramentos para a atuação do BNDES no setor, bem como aprimoramento de sua atuação no financiamento de projetos de desenvolvimento urbano.

## Diretrizes para atuação no urbano

Todos os eventos realizados no Fórum chegaram à conclusão, de uma forma ou de outra, de que as cidades devem ser vistas como uma solução, não como um problema. O processo de tomada de decisão quanto ao desenvolvimento das cidades devem priorizar o crescimento juntamente com a promoção de **equidade** (distribuição igual de oportunidades). Territorialmente, deve-se atuar em regiões e áreas metropolitanas, com indução de maior cooperação entre os governos locais, sempre buscando qualidades como

a **compacidade** da área urbanizada, **complexidade e diversidade** social e de usos na convivência habitacional, e o fortalecimento da **resiliência** no combate às mudanças climáticas de forma a promover a **sustentabilidade**.

Faz-se necessário, então, capacitar os entes públicos e a população em geral, incorporar a participação do setor privado e atuar de forma integrada e multidisciplinar, gerando emprego e renda. As áreas prioritárias de atuação em áreas urbanas, segundo o Fórum Urbano Mundial, devem ser o planejamento urbano, a melhoria das condições habitacionais, inclusive em favelas, do transporte urbano e da segurança.

Todas essas intervenções devem ser implementadas priorizando a reabilitação da infraestrutura existente, estratégias de renovação/revitalização devem ser pensadas, e a cooperação surge como uma possibilidade para viabilizar essas diretrizes de atuação no urbano, seja por meio de cooperação técnica, difusão de experiências exitosas ou cooperações financeiras.